

**TUCUNDUVA, B. B. P. ; MOLINARI, C. I. .** Artes circenses na UTFPR: relato de proposta pedagógica multidisciplinar. In: V Fórum Internacional de Ginástica Geral, 2010, Campinas / SP. Anais do V Fórum Internacional de Ginástica Geral. Campinas: FEF/UNICAMP, 2010.

**ARTES CIRCENSES NA UTFPR: RELATO DE PROPOSTA PEDAGÓGICA  
MULTIDISCIPLINAR**

**ARTES DEL CIRCO EN UTFPR: INFORME DE PROYECTO PEDAGÓGICO  
MULTIDISCIPLINARIOS**

**CIRCUS ARTS IN UTFPR: REPORT OF A MULTIDISCIPLINARY PEDAGOGICAL  
PROPOSAL**

Bruno Barth Pinto Tucunduva

Mestrando em Educação Física – Universidade Federal do Paraná

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Caroline Inácio Molinari

Bacharel e Licenciada em Educação Física – Faculdades Dom Bosco

Federação Paranaense de Ginástica

*Resumo:*

*O Cirthesis - Projeto de Extensão em Artes Circenses do Núcleo de Cultura e Comunicação e do Departamento Acadêmico de Educação Física da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Curitiba, é um projeto que prevê o trabalho pedagógico com as Artes Circenses, baseando-se na fertilidade das experiências proporcionadas por suas técnicas e atividades correlatas. O Circo é composto por uma cultura corporal riquíssima em conteúdos motores, vivências cinestésicas, nuances psicológicas favoráveis à coletividade e à autenticidade. A partir da construção de tais alicerces, busca-se o desenvolvimento humano integral e a apropriação da motricidade humana com maior abrangência. Esse é o relato de experiência de uma proposta pedagógica multidisciplinar no ensino das Artes Circenses. O projeto é estruturado no Circo e tem contribuições da dança, da ginástica, do teatro e do parkour para uma abordagem complexa na formação do aluno. Nesse trabalho, revela-se a fundamentação teórica do projeto, compartilhando com a comunidade acadêmica uma metodologia de ensino do Circo enquanto uma prática para o desenvolvimento da cultura corporal.*

*Resumen*

*El Cirthesis - Proyecto de Extensión de Artes del Circo del Centro de Cultura y Comunicación y del Departamento Académico de Educación Física de la Universidad Tecnológica Federal do Paraná - Campus Curitiba, es un proyecto del trabajo pedagógico con las Artes del Circo, basada en la fertilidad de las experiencias ofrecidos por sus técnicas y actividades conexas. El circo es compuesto de una cultura física rica en contenidos motores, experiencias cinestésicas, y aspectos psicológicos en favor de la colectividad y la autenticidad. Con la construcción de tales bases, busca-se el desarrollo humano integral y la posesión de la motricidad humana con mayor alcance. Este es el informe de una experiencia pedagógica en la enseñanza interdisciplinaria de las Artes Circenses. El proyecto se embasa en el Circo con contribuciones de la danza, gimnasia, teatro y parkour para un enfoque complejo de la formación de los estudiantes. En este trabajo, se revela el fundamento teórico del proyecto, compartiendo con la comunidad académica una metodología de enseñanza del circo como una práctica para el desarrollo de la cultura corporal.*

*Abstract*

*The Cirthesis - Extension Project in Circus Arts of the Center of Culture and Communication and the Academic Department of Physical Education of the Tecnológica Federal do Paraná University-Campus Curitiba, is a project of pedagogical work with the Circus Arts, grounded on the fertility of experiences offered by its techniques and related activities. The Circus is composed of a physical culture rich in motor contents, kinesthetic experiences, psychological aspects in favor of collectivity and authenticity. From the construction of such foundations, it is seek the integral human development and possession of human motricity with greater reach. This is the report of a pedagogical experiment in interdisciplinary teaching of Circus Arts. The project is grounded in the Circus and has*

*contributions from dance, gymnastics, theater and parkour for a complex approach to the students formation. In this work, it is revealed the theoretical foundation of the project, sharing with the academic community a teaching methodology of the Circus as a practice for the development of the body culture.*

## **INTRODUÇÃO**

A formação histórica circense remete a milênios de existência, permeando a cultura humana com suas diversas manifestações. Essa forma de arte, que é tão múltipla em suas formas de expressão quanto a inventividade humana, pode ser considerada como a veia ancestral de várias outras formas artes corporais, como a dança e o teatro, pois os seus conteúdos abarcam a exploração artística de todas as possibilidades da motricidade humana.

Envolto por um véu de mistério e encantamento as Artes Circenses sempre fizeram parte do imaginário popular. A sua história mostra como essa arte é um importante elemento de formação cultural que se faz presente em sociedades do mundo todo. O Circo, portanto, pode ser analisado não somente enquanto um ramo das artes, mas como um princípio gerador de arte através da exploração das capacidades corporais frente a elementos externos. A principal característica dessa nobre arte é a sua flexibilidade de trazer para seu espetáculo as mais diversas manifestações artísticas e culturais, excitando sempre a imaginação do público com o desafio das capacidades do homem.

Atualmente, o Circo, acompanhando o desenvolvimento social no limiar entre o cotidiano e o libertário, toma uma nova formatação denominada Circo Novo. Nesse novo modelo de circo, o foco está na porção humana do espetáculo. Por meio dessa nova roupagem se iniciou uma série de evoluções nas artes circenses, sendo o principal fator de criação a inovação através do cruzamento de profissionais de outros segmentos da arte, do esporte e dos conhecimentos acadêmicos com os princípios das Artes Circenses (GUY, 2001).

A partir dessa abertura, o Circo passou a ser explorado enquanto prática corporal. A característica de ter sua estrutura fundamentada no espetáculo oferece uma grande aproximação do praticante às diversas formas de expressão e criação artística, promovendo uma ligação íntima com a expressividade. O Circo sempre manteve em seu núcleo o cunho não competitivo e os ideais lúdicos, risíveis e solidários. Em seu percurso histórico a aceitação e a assimilação da diversidade são fundamentais, proporcionando assim a liberdade de utilizar a prática circense como forma de expressar a vivência corporal individual.

Dessa forma, o ponto chave para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao Circo deve ser a sua característica artística, e não somente um complexo de modalidades e técnicas em aparelhos clássicos. Sob esses fundamentos, o Cirthesis - Projeto de Extensão em Artes Circenses do Núcleo de Cultura e Comunicação e do Departamento Acadêmico de Educação Física da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Curitiba, busca proporcionar a experiência sensorial artística através do Circo, quebrando qualquer limitante para a exploração da expressão da singularidade humana – a Arte.

O Cirthesis desenvolve o trabalho pedagógico com as Artes Circenses baseando-se na fertilidade das experiências proporcionadas por suas técnicas e atividades correlatas. O Circo é composto por uma cultura corporal riquíssima em conteúdos motores, vivências cinestésicas, nuances psicológicas favoráveis à coletividade e à autenticidade. A partir da construção de tais alicerces, busca-se o desenvolvimento humano integral e a apropriação da motricidade humana com maior abrangência.

## **O PROJETO CIRTHESIS**

O nome Cirthesis significa a experiência sensorial da Arte do Circo. O nome foi criado a partir da soma da palavra Circo com “Aísthesis”, que tem origem grega e significa sensação, sensibilidade, comoção. O projeto visa inserir os seus participantes em uma lógica criativa inovadora das artes circenses. Propõe-se a renovação do método de propagação do ensino de tais atividades, buscando na interdisciplinaridade uma linguagem que transporte o aluno ao núcleo de criação do Circo, podendo ele experimentar vividamente a íntima relação entre movimento, corpo, expressão e arte.

Sendo assim, o Cirthesis intenta reformular a ótica de ensino circense através do diálogo com os meios científicos de desenvolvimento dos saberes, tendo em vista a união entre pesquisa acadêmica experimental e teórica sobre as Artes Circenses. Em outras palavras, o projeto propõe a inserção dos alunos no mundo circense através da formulação de uma pedagogia de exploração empírica interrogativa da motricidade humana, instigando os alunos a explorar suas capacidades e limites. Para isso, o ponto principal é a visão do circo enquanto Arte prática, a fim de repensar as atividades circenses como meio de intervenção na sociedade, formação pessoal e atividade física.

## **O CAMINHO HISTÓRICO DAS ARTES CIRCENSES – DO CLÁSSICO AO NOVO**

É possível notar basicamente duas expressões do Circo na sociedade atual. Uma delas, a mais popular, remete àquele tempo/espço gravado na memória de nossa infância de quando nossos pais nos levavam para dentro da lona do Circo que acabara de chegar à cidade. Logo quando entramos sob a lona listrada dourada e vermelha, já com o algodão-doce e a pipoca nas mãos, percebemos o cheiro da serragem do chão, a música com bases de tambores e cornetas, o picadeiro circular, etc. Segundo Guy, 2001, esses são alguns símbolos utilizados pela linguagem do Circo Clássico, que é a vertente tradicional de Circo que é tão bem conhecido. Outras características fundamentais dessa linguagem são (CAMUS, 2004; GUY, 2001):

- A sucessão de números: uma apresentação segue a outra, sem uma ligação entre si. Normalmente existe a figura do apresentador que chama a atenção do público de um artista a outro, anunciando o início do ato;
- Apresentações fundamentais: devem existir basicamente os seguintes números: palhaços (clowns), eqüestres, adestramento de animais, malabarismo, acrobacias, acrobacias aéreas (tecido acrobático, trapézio, etc.), equilíbrio (no solo ou com equipamentos), motocicleta, e no final do espetáculo um desfile com todos os artistas;
- A dramatização da apresentação: o espetáculo circense é bem característico em sua dramaturgia, nos atos desde os erros intencionais aos pedidos de aplausos do apresentador são fortes evidências de sua linguagem;
- O picadeiro e a linguagem visual: pode-se categorizar as fantasias, a maquiagem, as cores e formas presentes sob a lona. O picadeiro também é constituído historicamente em seu formato circular. Algumas das influências levantadas por diversos autores relatam que o círculo condiz com o ambiente patriarcal das companhias de circo, trazendo a idéia de igualdade entre o público e os artistas. Outro fator relevante é a apresentação dos números eqüestres de Phillip Astley, um dos precursores do Circo europeu, que necessitava de uma dimensão ideal no formato circular para realizar as acrobacias sobre o cavalo;
- A ausência de texto: devido até mesmo ao fato de não haver um enredo, os artistas não se comunicam de forma verbal no intuito de transmitir uma mensagem. O foco está no belo e no virtuoso do número apresentado;

O espaço do Circo Clássico também é constituído historicamente como lar da diversidade e da assimilação da diferença. Segundo Camus, 2004, na vertente tradicional os seres humanos portadores de características especiais, tais como algumas mutações genéticas e características físicas fora do comum, eram transformados em espetáculo, não devido às suas capacidades de desempenho, mas por causa do choque e do espanto causado ao público geral por suas deformidades. Essa abertura e aceitação do diferente e da diversidade sob a lona do Circo Clássico criam um ambiente acolhedor para tais diferenças, sendo assim visto pelos olhares externos como um espaço para os renegados da normalização imposta pelo meio social. Assim, um elemento ancestral do ideário circense é aceitar e assimilar toda a diversidade humana, sem preconceitos ou rejeições.

Frente ao sistema tradicional, existe o Circo Novo ou a expressão contemporânea do circo. Seu surgimento nota meados da década de 80 e trás consigo algumas rupturas de diversos elementos fundamentais do Circo Clássico (CAMUS, 2004; GUY, 2001):

- A primeira ruptura: por volta do ano de 1992, começaram diversas manifestações contra os animais do circo por parte de novas companhias circenses e pela sociedade protetora dos animais, questionando seus direitos fundamentais de vida e os maus tratos do adestramento circense. Vale ressaltar um dos lemas das campanhas contra animais no circo: “No animo, mas anima!” (Sem animais, mas com animação!). Isso pôs em cheque os números baseados no treinamento de animais selvagens e trouxe uma nova estética ao circo, onde o foco se direcionou a porção humana do espetáculo;
- A segunda ruptura: começam a ser questionados os dispositivos cênicos do espetáculo circense, tais como a forma e a utilização da tenda e do picadeiro. Com isso novos espaços começaram a ser explorados, até mesmo o espaço sob a tenda teve seu interior completamente reformado;
- A terceira ruptura: o abandono da escritura dramática do Circo Clássico é uma das características mais importantes do Circo Novo. Ao invés de justapor uma apresentação após a outra, sempre buscando o encantamento através do belo e do virtuosismo das capacidades físicas, o Circo Novo propõem a busca de novas emoções e um enredo que se aproxima das criações de espetáculos teatrais. A condução do espetáculo se dá através da narrativa de uma história ou do espanto poético proporcionado pelo significado de cada apresentação. Isso abre as portas do Circo à criatividade e à inovação transformando o seu ambiente e sua forma de intervenção, proporcionando-lhe vida nova;

- A quarta ruptura: o abandono da estrutura tradicional condiz certamente com a busca de novas estéticas. O Circo Novo não possui características fundamentais como o Circo Clássico, sua construção independe de configurações básicas, logo existe uma grande abertura a novas visões artísticas baseadas nas técnicas e ideologias circenses. O Circo começa então a se aproximar de outros ramos da arte como a dança, o teatro, o cinema, as artes plásticas e a música;

Existem vários fatores externos que influenciaram diretamente a cultura circense e suas formas de expressão. Logicamente, se o indivíduo é influenciado e construído pelo ambiente, e vice-versa, quando acontecem mudanças nos movimentos culturais, tais como novos modelos sócio-econômicos, certamente o indivíduo irá mudar seus rumos e valores (LARA, 2004). Em resposta a isso, nesse caso específico, o Circo começa então a responder às novas demandas do público espectador.

Uma das principais influências externas ao Circo contemporâneo foi a popularização da Ginástica Moderna, que tinha como identidade um conceito de corpo próprio para o trabalho nos moldes de produção, focando o desenvolvimento físico na funcionalidade, utilidade, produtividade, limpeza e perfeição (SILVEIRA, 2006). Além disso, promovia também “[...] o uso “racional” e comedido das forças físicas, não podendo ser associada aos encantos, brilhos, e desfigurações das artes dramáticas”(SOARES e MADUREIRA, 2005). A partir do momento em que a eficiência e a produtividade sugerida pelo sistema econômico são mais valorizadas, o corpo, através de movimentos tais como a ginástica moderna, é reconstruído para suprir essas demandas. Logo, o corpo “[...] desengonçado, desconcertante e desconcertado [...] (SILVEIRA, 2006, p. 34)” do Circo não tem mais atratividade na sociedade contemporânea, causando a perda da atração do público aos espetáculos tradicionais. O circo, então, aderindo a padronização e à estética sugerida e promovida pelos movimentos sociais contemporâneos, manifesta-se de forma condizente, focando a sua obra na porção humana do espetáculo, na espetacularização desses corpos, e na busca de novas emoções e temáticas em uma apresentação mais dinâmica.

#### **A EXPERIÊNCIA ARTÍSTICA CIRCENSE: ARTE E PRÁTICA CORPORAL**

O Circo obtendo então essas novas configurações e objetivos, utilizar-se-á de novas formas de linguagem para poder tocar e comover o espectador. A quebra da limitação das apresentações clássicas mencionadas anteriormente e a renovação das vias de comunicação do artista lhe permitem maior articulação e expressividade, trazendo uma maior liberdade de criação. Segundo Guy, 2001, “A unidade fundamental não é mais necessariamente o número, mas uma forma menor, o gesto”. O gesto, sendo a unidade mínima de expressão, é o ponto de partida para desenvolver novas formas de linguagens. Assim, as artes circenses se renovam não ficando mais presas a uma estrutura fixa, mas tendo liberdade de inserir no espetáculo elementos variados, sendo a arte o ponto de ligação.

Dessa forma, o Circo Novo ao se abrir ao diálogo com outras linguagens artísticas, acaba por renovar constantemente as leituras e o repertório de suas obras. O artista circense, nesse novo contexto, busca utilizar as técnicas do circo como ferramentas para aumentar suas possibilidades de intervenção e comoção do público espectador (SOARES e MADUREIRA, 2005). O espetáculo não se limita mais a perfeição técnica e a um padrão de números, mas busca a liberdade criativa proporcionada pela aproximação a valores da arte em seu verdadeiro sentido: a desestruturação da fixidez e do pensamento reto sobre o mundo externo, buscando a comoção/perturbação da visão codificada que temos sobre o mundo (SOARES e MADUREIRA, 2005).

Segundo Soares e Madureira, 2005, a arte é uma expressão da experiência humana que só acontece a partir da presença do corpo enquanto elemento de intervenção e experimentação do mundo externo. Logo, as Artes Circenses, onde o corpo e a motricidade são fundamentos iniciais para a criação, permitem a busca da transformação de um elemento do cotidiano a partir da interpretação pessoal do artista e a expressão do resultado através das diversas técnicas circenses.

Portanto, o que se destaca no Circo não é somente a diferenciação entre o clássico e o novo, mas a arte presente em suas atividades. Segundo Reynaud, 2001, o circo deve ser visto como forma de expressão de arte, e tratando-se a arte enquanto forma de expressar a experiência humana particular, seria impossível trabalhar com as atividades circenses sem proporcionar uma sensibilização do praticante à linguagem da criação artística, sendo essa uma forma de exploração das práticas corporais e da motricidade do aluno. Reynaud, 2001, transcreve Serge Noyelle, 1997, um autor e artista circense sobre a maior ênfase da arte presente no circo:

Dentro de um contexto clássico, teatral, coreográfico ou circense, o espectador desenvolve um ritual de escuta e percepção eficaz mas sem surpresa, em função dos códigos já definidos. A surpresa vem justamente quando a arte entra em jogo para inventar novas relações. De outros níveis de leitura, deve-se apreender de forma diferente o texto ou a música, o gesto ou os corpos. Existe a necessidade de

aprender novos códigos, de provocar estimulações cada vez mais numerosas, de convocar relações face à face inesperadas. A confrontação com outros criadores, uma aproximação intuitiva que permite aflorar os mistérios da criação, responde a pluridisciplinaridade de ensino e permite estruturar a pesquisa individual: o rigor é essencial para perfazer o instinto. Finalmente, a primeira necessidade é o reencontro. (REYNAUD, 2001, apud NOYELLE, 1997, p.19)

Dessa forma, vendo a totalidade das expressões do circo ao longo do tempo, o ponto inicial é trabalhar a visão artística do indivíduo. Para isso, um dos clássicos personagens do circo, o palhaço circense (o Clown), é a personificação da ideologia artística circense de exploração do mundo através da arte.

O Clown é singular a cada pessoa e o seu toque é transformador, traz vida às relações e aos objetos, revisita elementos “banais” do cotidiano dando-lhes novos significados. Seu objetivo básico é expressar a sua essência e sua causa em sua máxima amplitude. A simplicidade que desencadeia a sua ação é ser original por respeitar a si mesmo, sem máscaras, medo ou restrições, estar em estado puro de liberdade e ver a vida viva, o constante momento único da existência. Para melhor ilustrar, a escritora Clarice Lispector, 1998, pode ceder um trecho interessante de uma de suas obras, falando sobre o simbolismo da percepção do instante através da arte:

[...] na pintura como na escritura procuro ver estritamente no momento em que vejo – e não ver através da memória de ter visto num instante passado. o instante é este. O instante é de uma iminência que me tira o fôlego. O instante é em si mesmo iminente. Ao mesmo tempo em que eu o vivo, lanço-me na sua passagem para outro instante. (LISPECTOR, 1998, p.69)

A partir do clown é possível alcançar a mistura da arte com a vida, tocando a necessidade de expressar o que é interno revelando a autenticidade própria (WUO, 2005). Logo, o palhaço circense é um elemento precioso para ilustrar um caminho explorativo do circo enquanto arte. Wuo, 2005, citando Fellini, 1989:

O clown representa uma situação de desnível, de inadequação do homem frente à vida. Através dele exorcizamos a nossa impotência, as nossas contradições e principalmente a luta ridícula e desproporcional contra os fantasmas de nosso egoísmo, de nossa vaidade e da nossa ilusão.

Torna-se claro que o ponto chave primordial do trabalho com a Arte do Circo é a sensibilização dos sentidos para aflorar a essência criativa humana, e a partir desse ponto, através de técnicas e ferramentas circenses, ampliar a liberdade de expressão do sujeito para iniciar a exteriorização desse mistério íntimo que representa verdadeiramente a autenticidade e a singularidade da experiência humana particular. Não se trata somente de um momento ou de uma função performática, mas sim da urgência interior de sermos a nossa realidade, e integrar o corpo, a motricidade e a intencionalidade com plenitude. Assim, ao trabalhar com as Artes Circenses, deve-se partir de uma visão holística do ser humano, buscando através da prática corporal o desenvolvimento da consciência integrativa do ser humano, sendo a arte um pilar fundamental para a formação do sujeito em sua complexidade.

## **MODELO PEDAGÓGICO MULTIDISCIPLINAR EM ARTES CIRCENSES**

O Projeto Cirthesis visa a formação do aluno em Artes Circenses através da ação pedagógica multidisciplinar do Circo frente a dança, o teatro, a ginástica e o Parkour. Espera-se com isso o desenvolvimento das capacidades do aluno através da ampliação dos estímulos e da formação de uma cultura corporal mais rica para a apropriação da sua motricidade.

A proposta foi formulada a partir da busca de desenvolver uma atividade de formação da cultura corporal humana que contemplasse a arte enquanto uma prática a ser experimentada sensorialmente (daí o nome Cirthesis, como explicado anteriormente) e como elemento fundamental da criatividade e inventividade, tendo o corpo e a motricidade como ferramentas para a percepção e exploração do mundo. Assim, o Circo representa uma prática corporal que desenvolve a apropriação do corpo no momento de lazer, e não somente uma arte performática.

O Circo é a estrutura base que se aproveitará do desenvolvimento cinestésico e expressivo promovido pelas outras atividades. A dança contribuirá para a sensibilização do aluno em reconhecimento do corpo enquanto via de expressão simbólica através de gestos e linguagem corporal. O teatro colaborará no desenvolvimento expressivo e na ampliação das vias de comunicação externa ao praticante, ampliando qualitativamente a sua capacidade de atribuir significados às atividades circenses. A ginástica desenvolverá todo o fundamento técnico indispensável para a realização de

acrobacias com maior segurança e efetividade, além de desenvolver o condicionamento físico necessário. O Parkour é uma modalidade que desenvolve a transposição da prática do Circo nos mais diversos espaços, sendo uma atividade imprescindível para expandir o olhar investigativo circense para fora do ambiente de treinamento.

As atividades do Cirthesis são compostas pelos três eixos descritos abaixo, que, em semelhança aos pilares da universidade, prevêm o ensino, a pesquisa e a extensão.

### **Eixo 1: Imersão e experimentação**

Compõe a parte principal do trabalho e é subdividido em várias fases complementares e cíclicas em progressão de aprofundamento. Prevê a pesquisa conceitual introdutória, a preparação física e o reconhecimento de elementos e técnicas básicas.

- **Fase A - Corpo Próprio:** reconhecimento e ampliação da percepção das estruturas corporais; ampliação das capacidades e aptidão físicas; ensino de técnicas básicas no solo; É composto predominantemente por atividades de Ginástica de Solo e de Dança;
- **Fase B - Corpo em Movimento:** reconhecimento de novas possibilidades, dinâmicas e qualidades de movimento e busca da apropriação de espaços alternativos de exploração acrobática. Busca-se o aprofundamento de técnicas ginásticas e circenses de solo, aprendizado de técnicas em aparelhos circenses; É composto predominantemente por atividades de Ginástica de Solo, Circo e Dança;
- **Fase C - Corpo que Fala:** expressão corporal, apropriação do corpo para linguagem expressiva, gesto e semiótica; É composto predominantemente por atividades de Teatro, Dança e Circo;
- **Fase D - Corpo no Espaço:** exploração de possibilidades de intervenção e busca do olhar o mundo sob a perspectiva das artes circenses; É composto predominantemente por atividades de Parkour e Circo;
- **Fase E - Criação e Ativação:** exploração aprofundada do sujeito capacitado, flexibilizado e sensibilizado para as vias de criação experimental - reflexão, exploração, extrapolação dos conteúdos e desenvolvimento de apresentações e ensaios experimentais;

### **Eixo 2: Expor e Cativar**

Busca a extensão à comunidade como forma de divulgar os resultados do projeto e cativar o público a conhecer mais sobre as possibilidade de atividade física de lazer. Esse eixo é composto pela preparação de trabalhos práticos com fundamentos teóricos e desenvolvimento de intervenções.

- **Intervenções:** práticas descontraídas em espaços alternativos como forma de sociabilização do grupo e intervenções performáticas para a divulgação do Cirthesis;
- **Materiais teóricos:** artigos, materiais didático-pedagógicos e apostilas;

### **Eixo 3: Divulgação**

Registro amplo e minucioso das experiências transcorridas, publicações, palestras, verificação e discussão do processual do projeto.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto Cirthesis é uma iniciativa para desenvolver a cultura corporal do praticante através das Artes Circenses. É composto por uma metodologia complexa que visa a integração de diversas artes corporais com o intuito de influenciar a concepção de corpo e atividade física do aluno através da exploração ampla da motricidade. Considera-se a arte como forma de desenvolvimento e formação humana integral, associando a percepção da prática corporal com forma de exploração da capacidade motora sob a compreensão da complexidade e integralidade do ser humano. Assim, busca-se a transposição dos valores das atividades que compõe o projeto para a vida do participante, auxiliando na formação de uma pessoa mais consciente, crítica, autônoma e ativa.

## **REFERÊNCIAS**

- CAMUS, J.Y. “Le cirque, la quadrature du cercle” Dissertação de mestrado, Universite Lyon 2, França, 2004.
- GUY, J.M. “Les langages du cirque contemporain” Produções da Universidade de verão “L'école en piste, les arts du cirque à la rencontre de l'école” p.7-16, Avignon, França, 2001.
- LARA, L.M. “O sentido ético-estético do corpo na cultura popular” Tese de doutorado, Unicamp, Campinas, 2004.
- LISPECTOR, C. “Água viva” editora Rocco, Rio de Janeiro, 1998

REYNAUD, J.G. **“L’annee des arts du cirque: une politique culturel pour les arts du cirque”**  
Dissertação de mestrado, Universite Lyon 2, França, 2001.

SILVEIRA, J.F.B **“Circo girassol: o saber circense incorporado e compartilhado”** Dissertação de mestrado, UFRG, Porto Alegre, 2006.

SOARES, C. L.; MADUREIRA, J. R. **“Educação Físicas, linguagem e arte: possibilidades de um dialogo poético do corpo”** Revista Movimento, v. 11, n. 2, p.75-88, Porto Alegre, maio/agosto de 2005.

WUO, A.E. **“Clown, processo criativo: rito de iniciação e passagem”** Tese de doutorado, UNICAMP, Campinas, 2005

BRUNO BARTH PINTO TUCUNDUVA

RUA LODOVICO GERONAZZO, 249, BOA VISTA, CURITIBA, PARANÁ

CEP 82560-040

brunobarth@gmail.com

CAROLINE INÁCIO MOLINARI

RUA LODOVICO GERONAZZO, 249, BOA VISTA, CURITIBA, PARANÁ

CEP 82560-040

carolmolina.cm@gmail.com